

RESUMO - 10: DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS EM IDOSOS: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA LITERATURA INTERNACIONAL

Eliseu Souza Do Prado (eliseuprado64@gmail.com)

Maria Eduarda Costa Lima (maria.eduarda.costa.lima@academico.ufpb.br)

Felipe Cordeiro Maia (felipe.maia@academico.ufpb.br)

Eveline Emilia De Barros Dantas (evebarros2@gmail.com)

Isabella Oliveira Araújo Soares (bellinhasoares@hotmail.com)

José Luís Simões Maroja (Jmaroja@hotmail.com)

Estácio Amaro Da Silva Junior (estacioamaro@yahoo.com.br)

Rilva Lopes De Sousa Muñoz (rilvamunoz@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional tem ampliado a presença de pessoas idosas nos programas de transplante de órgãos, suscitando debates clínicos, éticos e organizacionais. A compreensão da produção científica sobre o tema é fundamental para identificar tendências, lacunas e prioridades de pesquisa. **OBJETIVO:** Analisar a evolução, os focos temáticos e as características da produção científica sobre transplante de órgãos em idosos por meio de um estudo bibliométrico. **METODOLOGIA:** Estudo bibliométrico descritivo-analítico de artigos científicos extraídos do Portal de Periódicos CAPES, no período de janeiro de 1999 a janeiro de 2026, em formato BibTeX. Foram analisados ano de publicação, temas centrais, tipos de transplante abordados e tendências conceituais, com ênfase na população idosa. As bases

de dados foram a Scopus e a Web of Science Core Collection. RESULTADOS: Observou-se crescimento progressivo das publicações, com maior concentração a partir de 2020. Predominaram estudos sobre transplante renal e hepático, com foco em desfechos clínicos, modelos preditivos, imunossupressão e elegibilidade de idosos. A literatura recente sugere deslocamento da idade cronológica como critério isolado para abordagens mais individualizadas, incorporando risco, prognóstico e potencial de benefício. CONCLUSÃO: A produção científica sobre transplante de órgãos em idosos encontra-se em expansão e amadurecimento, acompanhando as transformações demográficas e tecnológicas. Persistem, contudo, lacunas relacionadas à qualidade de vida, fragilidade, equidade etária e contextos de países de média renda, apontando a necessidade de pesquisas mais integradoras e contextualizadas.

Palavras-chave: idoso; transplante de órgãos; bibliometria; envelhecimento; biomarcadores.